

Cumaru do Norte	Pecuária	Indústria extrativa	Agricultura	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos
Floresta do Araguaia	Agricultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil
Ourilândia do Norte	Indústria de transformação	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Pecuária	Atividades profissionais, científicas e técnicas
Pau D'Arco	Pecuária	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Agricultura	Construção civil
Redenção	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Indústria de transformação	Construção civil	Alojamento e alimentação
Rio Maria	Pecuária	Indústria de transformação	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos
Santa Maria das Barreiras	Pecuária	Agricultura	Indústria extrativa	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias
Santana do Araguaia	Pecuária	Agricultura	Indústria de transformação	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias
São Félix do Xingu	Pecuária	Comércio e manutenção de veículos	Indústria extrativa	Agricultura	Atividades imobiliárias
Sapucaia	Pecuária	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Agricultura	Indústria de transformação
Tucumã	Comércio e manutenção de veículos	Indústria de transformação	Atividades imobiliárias	Pecuária	Alojamento e alimentação
Xinguara	Indústria de transformação	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Pecuária	Alojamento e alimentação

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

O município de Redenção apresentou, em 2018, como principais atividades: o Comércio e manutenção de veículos; as Atividades imobiliárias; a Indústria de transformação, com os segmentos de frigoríficos, fabricação de alimentos para animais e matadouro - abate de reses; a Construção civil; e Alojamento e alimentação. Em São Félix do Xingu, os destaques foram para a Pecuária bovina; o Comércio e manutenção de veículos; a Indústria extrativa; a Agricultura; e as Atividades imobiliárias. E no município de Xinguara, ressalta-se a Indústria de transformação, com os segmentos de frigoríficos, preparação de subprodutos do abate e fabricação de laticínios; o Comércio e manutenção de veículos; as Atividades imobiliárias; a Pecuária; e Alojamento e alimentação.

2.2 Balança Comercial

A atividade comercial do Pará com o mercado externo é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva do estado, seja na comercialização de produtos agrícolas, seja na comercialização de produtos extrativos.

Em 2020, a atividade comercial do estado com o mundo resultou em saldo positivo de US\$ 19,036 bilhões, e a RI Araguaia contabilizou um saldo de US\$ 573,455 milhões. Os principais produtos exportados da região são: ferro-ligas, com Ourilândia respondendo por 100% da comercialização regional com o setor externo; soja, em que Santana do Araguaia participou com 78%; e carne bovina, sendo Xinguara responsável por 36% da comercialização externa da RI.

Tabela 03 – Balança Comercial Brasil, Pará e Região de Integração Araguaia, 2020.

Item Geográfico	Exportação	Part.(%)	Importação	Part.(%)	Saldo
Brasil	209.180.241.655	-	158.786.824.879	-	50.393.416.776
Pará	20.235.721.095	100	1.199.622.713	100	19.036.098.382
Araguaia	588.491.961	2,91	15.036.588	1,25	573.455.373
Água Azul do Norte	74.270.848	12,62	158.934	1,06	74.111.914
Floresta do Araguaia	2.415.782	0,41		0,00	2.415.782
Ourilândia do Norte	166.516.365	28,30	12.413.742	82,56	154.102.623
Pau D'Arco	62.397	0,01		0,00	62.397
Redenção	53.743.093	9,13	10.452	0,07	53.732.641
Rio Maria	44.604.352	7,58		0,00	44.604.352
Santana do Araguaia	149.235.177	25,36	317.254	2,11	148.917.923
São Félix do Xingu	13.796.365	2,34		0,00	13.796.365
Tucumã	15.247.082	2,59	1.215	0,01	15.245.867
Xinguara	68.600.500	11,66	2.134.991	14,20	66.465.509

Fonte: Comexstat/MDIC, 2021.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

*Nota: Os demais municípios da RI não tiveram participação na Balança Comercial.

Os principais produtos importados da região são hulha (carvão betuminoso) e produtos tanantes orgânicos sintéticos, cujas demandas provêm, principalmente, de Ourilândia do Norte (100 %, para o primeiro), e de Xinguara (100 %, para o segundo).

2.3 Emprego

O emprego formal é um importante dado do progresso de uma população, pois, além de fortalecer a relação entre empregados e empregadores, garante direitos e deveres entre esses agentes. Em se tratando especificamente da Região de Integração Araguaia, registrou-se, em 2019, um estoque de pouco mais de 55 mil vínculos formais, o que representa 5,1% dos empregos formais do Pará. Na RI, o setor da Administração Pública detém cerca de 22,2% do total do estoque formal, seguido pelo Comércio, 21,6%, e da Agropecuária, 18,9%. Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais empregados estão Redenção, 22,8%, Xinguara, 15,6%, e São Félix do Xingu, 10,1%.

Tabela 04 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Integração Araguaia.

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	RI Araguaia
Nível de Ocupação (2010)			
Pessoas Ocupadas	86.353.839	2.901.864	185.906
Taxa de Desocupação (%)	7,65	9,15	9,36
Ocupações Formais (%)	50,67	31,68	31,81
Empregos Formais (2019)			
Total	47.554.211	1.095.520	55.517
Extrativa Mineral	227.838	22.035	1.021
Indústria de Transformação	7.219.258	79.853	8.472
Serviços Industriais de Utilidade Pública	455.028	8.076	193
Construção Civil	2.012.211	61.981	1.333
Comércio	9.453.390	206.789	11.969
Serviços	17.843.857	310.933	9.711
Administração Pública	8.865.548	356.141	12.308
Agropecuária	1.477.081	49.712	10.510

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/RAIS/ME, 2019.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Apesar de o emprego formal ser um importante indicador de melhoria do bem-estar social, em 2010, cerca de 126 mil trabalhadores estavam ocupados em regimes não formais de trabalho na RI, o que corresponde a 4,4% do total de ocupados do estado.

2.4 Infraestrutura

A RI Araguaia dispõe de uma rede de infraestrutura rodoviária composta pelas BR-155, BR-158, BR-235 e PA-279. A primeira, de recente federalização, tem relevância em vista das diversas possibilidades que apresenta: integra a região no sentido norte-sul; interliga a região à RI Carajás e, a partir dessa, a outras regiões do estado, permitindo, entre outras, o escoamento da produção do sudeste e sul do Pará em direção à Belém, a partir da integração com a PA-150. A BR-158, planejada para iniciar em Altamira (RI Xingu), entre a BR-230 e BR-415, inicia, de fato, em Redenção e constitui-se, também, como importante via da malha estadual por integrar o eixo norte-sul, formado com a BR-155, conectando o estado ao centro-oeste do país.

Em termos gerais, o conjunto modal de mobilidade da região abrange oito aeródromos/aeroportos, 118 pontes (totalizando 3,7 km de extensão), um porto, uma hidrovia, três travessias e dez rodovias.

Quadro 02 - Estrutura Logística da Região de Integração Araguaia.

Municípios com Aeródromos/Aeroportos	Conceição do Araguaia
	Floresta do Araguaia
	Ourilândia do Norte
	Redenção
	Santa Maria das Barreiras
	Santana do Araguaia
	São Félix do Xingu
Xinguara	
Rodovias	10 rodovias - Total 900km
Travessias	Porto Trajano (Santana do Araguaia) - Cascara (TO)
	Santa Maria das Barreiras - Araguacema (TO)
	Floresta do Araguaia - Pau D'arco (TO)
Hidrovia	Araguaia-Tocantins
Porto	Porto Marina (São Félix do Xingu)
Pontes	118 pontes - Total de 3,7 km

Fonte: SETRAN, 2019.
Elaboração: FAPESPA, 2019.

No que diz respeito aos investimentos privados, previstos para o período de 2018 a 2030, segundo informações da REDES/FIEPA, a RI Araguaia será contemplada com investimentos de, cerca de, R\$12,04 bilhões, 9,5% do total previsto para o estado, destacando-se projetos como o Projeto Jacaré (mineração), da Anglo American, com investimentos estimados em R\$ 9,4 bilhões, em São Félix do Xingu (R\$ 9,4 bilhões), e MbAC Fertilizantes (agronegócio), com R\$ 1,2 bilhão, em Santana do Araguaia.

3 DINÂMICA SOCIAL

3.1 Educação

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) reúne em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Na RI Araguaia, a média da nota IDEB dos municípios, em relação às séries iniciais (4ª Série/5º Ano), alcançou as metas estabelecidas pelo Ministério da Educação para o estado do Pará, até o ano de 2015, contudo, nos anos seguintes as metas não foram alcançadas. Quanto às séries finais (8ª Série/9º Ano), as metas foram alcançadas apenas nos anos de 2009 e 2011. No Pará, a nota IDEB tem alcançado um comportamento de crescimento, na maioria dos anos observados, entretanto, o mesmo não é notado na RI Araguaia, a região ainda tem um comportamento oscilante, como mostra o gráfico a seguir.